Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

LEITURA COMO PERFORMANCE

Ivanete Maria Klier (autora)[1]
Valdir Prigol (co-autor)[2]

Categoria: Pesquisa[3]

Resumo: Esta pesquisa propõe compreender como as metáforas de leitura, enunciadas pela crítica literária, leem os textos literários e os leitores, que sujeitos constituem e que historicidades possuem. Para isso, este estudo apresenta uma leitura da metáfora "performance", enunciada na discursividade da crítica "Augusto de Campos", de Ricardo Domenck – publicada na revista eletrônica *Modo de Usar & Co* em 14 de janeiro de 2009. Nosso estudo teórico e analítico tem como norte a teoria da Análise de Discurso (AD). A pesquisa é orientada pela análise de Sequências Discursivas de Referência (SDR), selecionadas no corpus de pesquisa, observando regularidades e dispersões dos segmentos discursivos. Nosso estudo objetiva analisar a metáfora de leitura "performance", investigar as condições de seu aparecimento, compreender a historicidade que a sustenta e compreender a discursividade da crítica colocada em cena pela metáfora de leitura. A partir dos estudos de Michel Pêcheux (2009), compreendemos a metáfora como um processo sócio-histórico que serve como fundamento da apresentação de objetos para sujeitos. Lemos a metáfora "performance" como uma imagem da leitura, também, como uma forma sócio-histórica que constitui sentidos sobre o que ler significa. Nosso foco é traçar a historicidade dos sentidos constituídos nessa metáfora para compreender o que é "ler com performance". Para isso, reconstruímos as condições de aparecimento dessa metáfora, na sua relação com o sócio-histórico e os "já ditos", e na sua relação com a memória discursiva. A partir de Pêcheux (2009-2010), compreendemos que a metáfora se constitui por um deslizamento de sentidos, pelo efeito metafórico, entre uma formação discursiva e outra. Isso nos faz refletir sobre o modo como os sentidos são pensados em relação à estruturação do texto de crítica literária e como esses sentidos já são historicamente determinados. Compreendemos que as metáforas de leitura são memórias da relação que se estabelece entre o texto crítico, a obra literária e seu leitor.

---

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus de Chapecó, bolsista (Bolsa de Estudo do Programa de Demanda Social da CAPES), contato: ivaneteklier@gmail.com.
[2] Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus de Chapecó, contato: valdirprigol@uffs.edu.br.
[3] Formato: Comunicação oral.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Metáfora. Crítica Literária.